

MAPPA POLITICO,

Que contém noticias interessantes da Republica Anglo-Americano, da Grãa Bretanha, e de Hespanha, impresso em 2 de Outubro de 1809.

ESTADOS UNIDOS D'AMERICA.

Washington 14 d' Agosto de 1809.

VARIAS Cartas de França dizem que estava para sahir daquelle Paiz o nosso Ministro, Mr. Armstrong. Huma de 17 de Junho dá por certo que elle devia embarcar-se sem demora, e que o seu fardo ficava já a bordo do Mentor. O Governo de França não quer conceder segurança, e facilidade ao nosso Commercio; menos que desistamos das nossas relações com a Grãa Bretanha. He de recear nestas circumstancias, que os bens de propriedade Americana, existentes em França, sejam sacrificados á vingança daquelle Governo logo que dahi se retire o nosso Ministro.

Publicou-se ha pouco a Proclamação seguinte:

Da parte do Presidente dos Estados Unidos.

« Visto que em consequencia d' huma participação do Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario de S. M. Britânica; por onde se declarava que as Ordens do Conselho Britânico dos mezes de Janeiro, e Novembro de 1807 devião ficar annulladas a 10 de Junho proximo passado; e em virtude do poder dado, no dito caso, pela XI. Secção do Acto do Congresso intitulado: « Acto por onde ficão inhibidas todas as relações commerciaes entre os Estados Unidos e a Grãa Bretanha, e suas dependencias, e que diz respeito a outros objectos: » eu infrascrito Jaime Madison, Presidente dos Estados Unidos, publiquei a minha Proclamação, em data de 19 de Abril proximo passado; pela qual declarava que as sobreditas Ordens do Conselho se devião abrogar a 10 de Junho, depois do que poderia renovar-se o commercio, suspenso por certos Actos do Congresso. E visto que se me annuncia agora de officio que as ditas Ordens do Conselho se não annullarão, conforme as referidas declarações e participações, aqui o faço saber, e consequentemente que o commercio, que devia renovar se no

caso de se terem revogado as citadas Ordens, deve ser considerado como submettido ao effeito dos diversos Actos [por onde ficou suspenso.

» Dado sob nossa Assignatura e Sello dos Estados Unidos, na Cidade de Washington, o 9.º dia d'Agosto do Anno do Senhor de 1809, e o 31.º da Independencia dos Estados Unidos. »

(Assignado) *J. Madison.*

INGLATERRA.

Londres 15 de Setembro de 1809.

Com data de 9 do corrente publicou o Almirantado Cartas de Vice-Almirante Lord Collingwood, Commandante em Chefe das forças navaes de S. M. no Mediterraneo.

Por ellas consta que o Capitão Stewart, do navio Seahorse, destruiu alguns fortes inimigos nas pequenas Ilhas de Gianuti e Pianosa, sobre as costas d'Italia. O Capitão Maxwell, do navio Alcestes, destruiu 2 lanchas artilheiras em Terrarina, e tomou hum Deposito de madeira de construcção, capaz de carregar dous navios, e demolio tres Torres bastantemente fortes. Em quanto se tomava a dita madeira, desertarão do Exercito Francez 20 Soldados, com hum Sargento, e 2 Cabos de Esquadra. O Capitão Duncan, do navio Mercurio, destruiu hum grande numero de embarcações ao pé de Manfredonia.

O Capitão Raitt, da Curveta Scout, tomou a 14 de Junho proximo passado, hum comboio de 14 embarcações carregadas de lá, couro, grão, farinha e queijo, debaixo de huma bateria ao pé do Cabo Croisette, sobre a costa de França, no Mediterraneo.

O mesmo Capitão Raitt deo depois parte de hum ataque feito a 15 de Julho por hum Destacamento de gente de mar e Soldados ás ordens do Tenente Battersby, contra huma forte bateria, que dominava a entrada do Porto de Carry, entre Marselha e o Rhodano. O dito Forte foi tomado, e toda a sua artilheria encravada, sem perda alguma da nossa parte, sendo que das dos Francezes houve 5 homens mortos e 7 prizioneiros.

O Capitão Brenton, do navio Spartan, tomou a Cidadella e as Baterias da Ilha de Lusiana, sobre a costa de Croacia, a 10 de Maio proximo passado, de concerto com hum Destacamento de tropas Austriacas, ás ordens do Tenente Coronel Barão Ocharnich. A guarnição de 170 homens, depois de ter feito alguma resistencia, teve de render-se á discripção aos Alliados, os quaes mostrarão a maior bravura, e não tiverão mais que tres homens feridos.

O Capitão Bollen, do navio Voluntario, destruiu o Forte Rioux, sobre a Costa de França, e tomou 5 navios, que estavam debaixo

da sua protecção , empregando disso as lanchas do mesmo navio ás ordens do Tenente Shaw , sem que da nossa parte houvesse mais perda que a de dous homens feridos : da dos Francezes houve 5 mortos e 8 feridos.

O Capitão Griffiths , do navio Topazio , destruiu , a 31 de Maio , 9 embarcações inimigas , protegidas pelo Forte de Santa Maura , sem mais perda que a de hum Soldado morto , e hum marinheiro ferido.

O Capitão Barry , do navio Pomona , tomou hum Corsario Napolitano , de huma peça do calibre de 12 , e 2 do de 6 , denominado o Luciano Carlos , que tinha por Capitão o Cavalleiro Carlos Luciano Prevost de Boissi , Ajujante General , e Official da Legião de Honra. Era sobejo Commandante para tal caso.

As lanchas do navio Nassau tomárão , a 6 de Setembro , o Corsario Francez , de S. Maló , le Jean , de 4 peças , e 25 homens.

Com data de 12 dô corrente publicou tambem o Almirantado Cartas do Vice Almirante Saumarez , por onde consta que o Capitão Marshall , da Corveta Lynx , tomou defronte de Dais-Head , a 10 d'Agosto , 3 Lugres Dinamarquezes , hum dos quaes , denominado o Capitão Jepen , he de 8 peças , e 45 homens ; o outro a Especulação , de 3 peças , e 10 homens , e o terceiro , cujo nome se ignora , de 4 peças , e 30 homens.

O Tenente Wells , Commandante do Cutter armado Idas , tomou , coisa de 9 milhas do Scaw , o Cutter Flora , Corsario Dinamarquez de 6 peças , e 30 homens , que tinha sahido de Copenhague havia 10 semanas , sem ter feito mais que retomar hum navio Dinamarquez , que fôra tomado antes pela Chalupa Allard , mas que tambem foi de novo aprezado pelo Idas.

H E S P A N H A .

Lerida 4 de Setembro.

A 2 dô corrente chegarão aqui hum Commissario de guerra , e 7 artilheiros Francezes , aprizionados , entre Pamplona , e Tafalla , por huma partida de patriotas , commandada pelo estudante D. Xavier Mind , cujo valor , e patriotismo tanto o distinguem nas correrias que faz contra o inimigo na estrada real de Navarra para Saragoça. São muitos os Francezes que tem cahido nas mãos deste mancebo valente , sendo do número hum General de Divisão , que cahiu morto d'hum tiro de espingarda dentro de seu proprio coche.

Cidade Rodrigo 4 de Setembro.

Por dois Deputados da Junta de Castella a velha , que aqui chegarão , consta que em Burgos ha 23 Francezes : em Burgo de Osma , Aranda , e outros lugares vizinhos , não ha mais que algumas partidas de Infantaria , e Cavalleria. A Divisão de Ney , que passou por Banhos , fica postada desde Salamanca até Toro.

Santa Cruz da Zarza 6 de Setembro.

Todos os Francezes de Colmenar, Chinchon, e Arganda retrocederão para Alcalá: o mesmo caminho tomou outra Divisão, depois de ter assolado os Póvos da Sagra de Toledo.

Sevilha 20 de Setembro.

Pela parte de Officio que o Tenente Coronel D. Mariano Ricafort remetteo á Junta Superior de Extremadura, e que esta transmittio á Suprema Governativa do Reino, consta que havendo-se apresentado na esquerda do Téjo hums 80 Francezes, e sabendo as atrocidades que commettião outras partidas nos desgraçados lugares da Comarca de Placencia, exigindo contribuições enormes, assassinando cobardemente os que achão, fugindo de sua fereza, dando saque, e pondo fogo a suas casas e menses, resolveo reprimillos; e havendo communicado o seu designio aos Capitães D. Toribio Bustamente, e D. Francisco Rodrigues, passarão o Téjo com pouco mais de 200 homens ás 10 da noite de 4; e divididos em 3 partidas, de improviso cahirão sobre os que estavam em Torrejoncillo. Ainda que os achassem já apercebidos, e sobre as armas, obrigarão-nos a encerrar se nas casas da Camara, onde estavam alojados, e donde fizeram hum grande fogo por portas, e janellas durante 3 quartos de hora; e quando estava já tudo disposto para entrar na casa pelo telhado, tratarão de escapar precipitadamente: forão porém accommettidos com tal valor, que deixarão no lugar 15 mortos, e 26 prizioneiros, incluso o Commandante. Por nossa parte houve hum morto, e 5 feridos. Esta operação foi tanto mais ousada, por terem os Francezes hum grande número de Tropas em Coria, e outros lugares vizinhos, de sorte que ouvirão os tiros, e na manhã seguinte se apresentarão em Torrejoncillo 2 de pé, e cavallo, ao tempo que o nosso destacamento repassava o Téjo.

Ao nosso Exercito de Extremadura passarão, hum Sargento, e 9 Soldados de hum dos Regimentos Estrangeiros, que constituem a principal força do inimigo: como viessem a esta Capital, se lhes deo a cada hum, em razão de trazerem seus cavallos, 1470 reaes de veihon (58:800 rs.) e recebem a paga diaria de soldo em quanto não voltão á sua patria, para o que se lhes tem facilitado todos os soccorros precisos. As ditas Tropas abominão hum serviço, em que são ao mesmo tempo agentes, e victimas da perfidia e tyrannia, e sem dúvida muita desta gente deverá passar ás nossas fileiras em sabendo do bom acolhimento que se faz aos que chegão, e que se fará a quantos se lhes seguirem.

LISBOA: Na Impressão Regia. *Com licença.*